# CATIONA



# Organização

Carolina Zabini

# Cartilha de Geociências Volume 1: Entendendo as Geociências

BCCL/UNICAMP
Instituto de Geociências da UNICAMP
Campinas, SP
2024

### Realização

Laboratório de Recursos Didáticos em Geociências do Instituto de Geociências da UNICAMP Programa Tempo Profundo

# **Apoio**

FAEPEX 3162/23 PROEXT PG 88881.927462/2023-01

# Organização

Carolina Zabini

### Conselho editorial

Prof. Alysson F. Mazoni (UNICAMP) Profa. Elizete C. Holanda (UFRR) Profa. Maria A. M. de Souza (UTFPR) Profa. Marina B. Soares (UFRJ) Prof. Rafael A. Ribeiro

### Diagramação, capa, ilustração, arte final e projeto gráfico

Claudinei Fernandes de Oliveira

### Ilustração

Gabriel Teófilo Guedes Silva

### **Autoras**

Kamille Miranda Kuntz, Lara Susan Marcos, Carolina Zabini

# Dados da Catalogação Internacional na Publicação (CIP) Sistema de Bibliotecas da UNICAMP

C248 Cartilha de geociências [recurso eletrônico] / Organização: Carolina Zabini; autoras: Kamille Miranda Kuntz, Lara Susan Marcos, Carolina Zabini. – 2. ed. – Campinas, SP: UNICAMP/BCCL, 2024. 1 recurso online; il. (Entendendo as geociências; v.1)

> Modo de acesso: WWW Publicação digital (e-book) no formato PDF. [9.000 MB] ISBN: 978-65-88816-64-6

1. Geociências. 2. Geologia. 3. Divulgação científica. 4. Extensão universitária. I. Zabini, Carolina, 1983- (org). II. Kuntz, Kamille Miranda. III. Marcos, Lara Susan. IV. Série.

24-010 CDD - 550

Bibliotecário: Gildenir Carolino Santos - CRB-8ª/5447

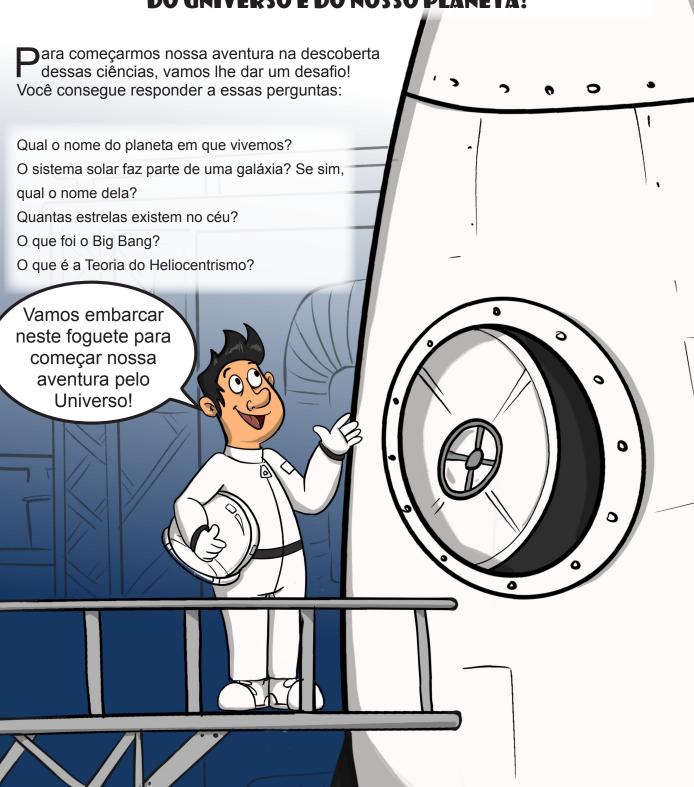
Publicação digital – Brasil 2ª edição – abril – 2024 ISBN: 978-65-88816-64-6







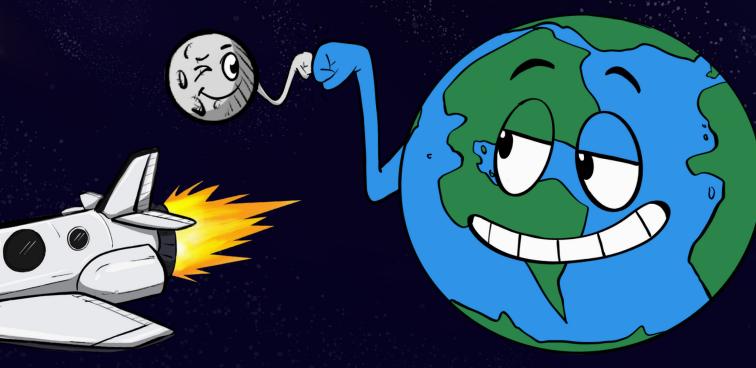




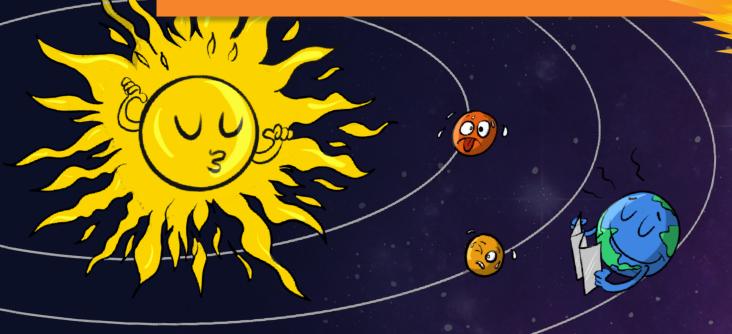




TAMBÉM EXISTEM SATÉLITES NATURAIS QUE RODEIAM ALGUNS DESSES PLANETAS, SENDO QUE, O SATÉLITE DA TERRA É A LUA.







NOSSO SISTEMA SOLAR ESTÁ INSERIDO DEN-TRO DE UMA GALÁXIA CHAMADA VIA LÁCTEA, A QUAL POSSUI OUTROS SISTEMAS SOLARES E MILHARES DE ESTRELAS.



PARA NÓS, HUMANOS, O UNIVERSO É IMENSO E NOS PARECE INFINITO. BASTA OLHARMOS PARA O CÉU À NOITE E IREMOS PERCEBER SUA IMENSI-DÃO... QUANTAS ESTRE-LAS!







É UMA TEORIA PROPOSTA PELOS CIENTISTAS
QUE EXPLICA A ORIGEM DO UNIVERSO.
ELA DIZ QUE TODA A MATÉRIA E ENERGIA SE CONCENTROU EM UM
ÚNICO PONTO E A PARTIR DAÍ, ESSA ENERGIA COMEÇOU A SE EXPANDIR, FORMANDO, DURANTE BILHÕES DE ANOS, OS ELEMENTOS
QUÍMICOS, AS ESTRELAS, PLANETAS, SISTEMAS SOLARES, GALÁXIAS
E TUDO O QUE EXISTE HOJE.



# E COMO SABEMOS SOBRE TUDO 1550?

# GRANDES CIENTISTAS DEDICARAM SUAS VIDAS PARA NOSSA COMPREENSÃO DO UNIVERSO.

NICOLAU COPÉRNICO, POR EXEMPLO, CRIOU UMA TEORIA CHAMADA HELIOCENTRISMO.





QUE O SOL SERIA O CENTRO DO UNIVERSO.



NICOLAU COPÉRNICO - VIVEU ENTRE 1473-1543

Copérnico estava errado, o Sol não é o centro do universo, mas sim do nosso Sistema Solar.



EXATO! O UNIVERSO NÃO POSSUI UM CENTRO.



# E O FAMOSÍSSIMO STEPHEN HAWKING FEZ GRANDES PESQUISAS COM BURAÇOS NEGROS.



HAWKING VIVEU ENTRE 1942 E 2018.

Buracos negros são regiões no espaço que possuem uma grande concentração de massa, consequentemente, uma força gravitacional muito forte. Então, tudo o que se aproxima de um buraco negro não consegue escapar e é "engolido" por ele.





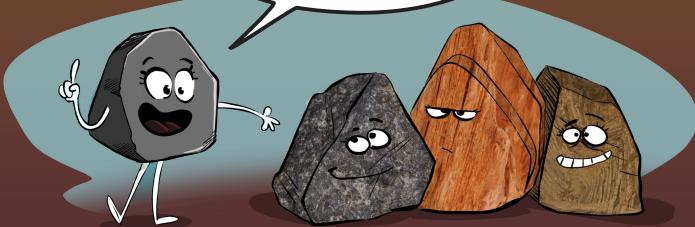
E AGORA? **PARA ONDE IREMOS?** 

# LEMBRA DAS PERGUNTAS QUE FIZEMOS NO INÍCIO **DESTA AVENTURA?** TENTE RESPONDÊ-LAS!

ntão os cientistas começaram a reunir fatos, ideias e a bolar expli $ar{\mathsf{L}}$  cações para responder a essas questões... assim nasceu a Geologia, a ciência que estuda o planeta Terra.

Vamos conhecer a Geologia e a história que as rochas nos contam! Quem irá nos guiar nesta próxima viagem será a Dona Rocha!

> Olá amiguinhos, eu sou a Dona Rocha e hoje vou levar vocês através do tempo para conhecer a história do nosso planeta! vamos lá?



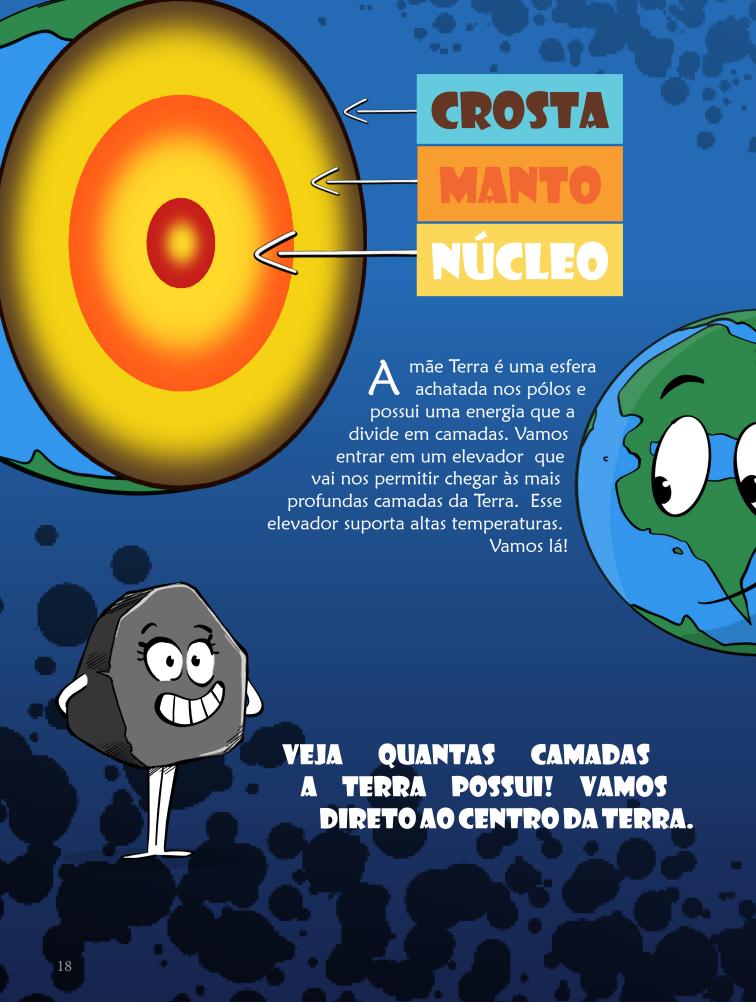
lá muitos anos atrás.... Surgiram muitas dúvidas na cabeça das pessoas como:

Como surgem as montanhas?

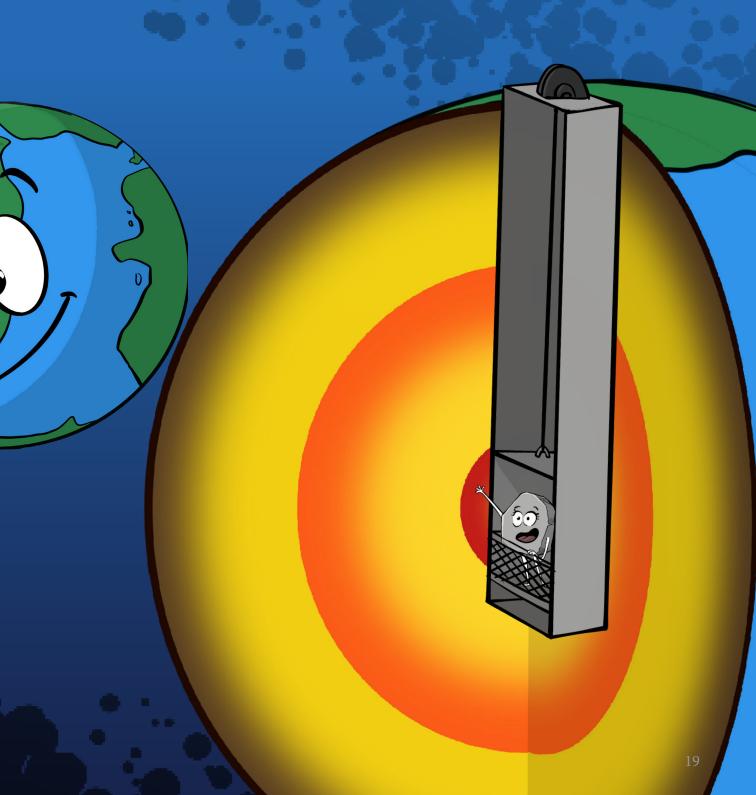
Do que a Terra é formada?

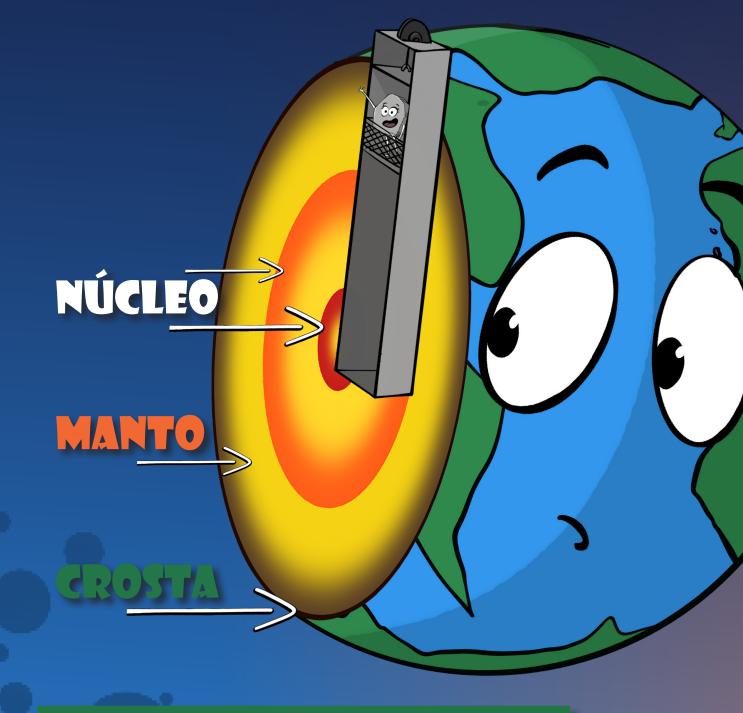
De onde vem a lava dos vulcões?

Como ocorrem os terremotos?



Agora estamos no núcleo, há mais de 6.000 km da superfície, no centro da Terra. Está muito calor, aproximadamente 6.000°C. Aqui está cheio de Ferro e Níquel. Vamos subir um pouco. Chegamos ao manto, formado por um material viscoso chamado magma e as temperaturas chegam a 4.000°C.

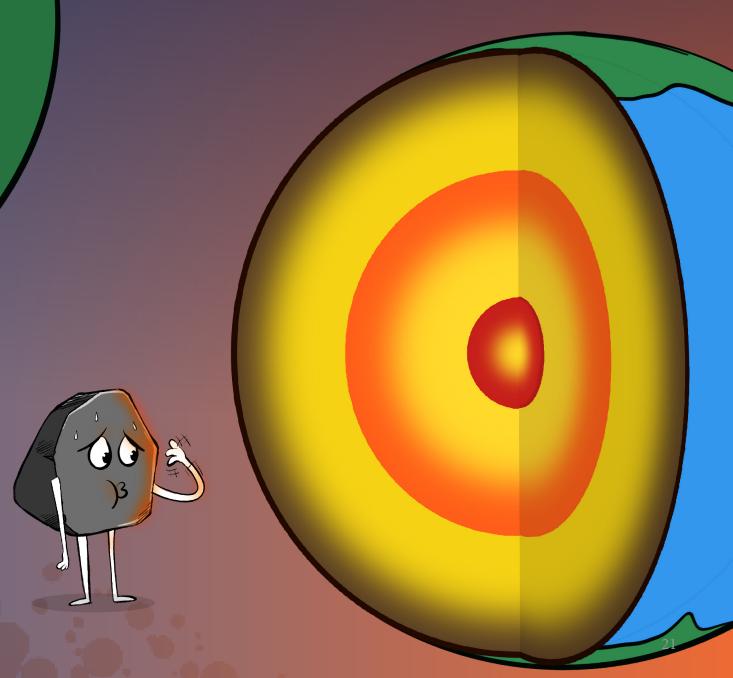




...e, na crosta, as temperaturas são mais amenas. Estamos na camada mais externa, aqui estamos mais familiarizados, pois é onde vivemos. A composição é basicamente rochosa, como eu! A crosta terrestre é recortada, dividida em grandes blocos e abaixo dela, no manto, fica o magma.

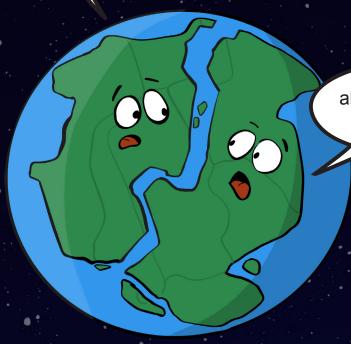


Isso mesmo! Os blocos são chamados de placas tectônicas. Essas placas não ficam paradas, mesmo que não seja perceptível aos nossos sentidos elas estão em constante movimento devido ao calor interno da Terra...



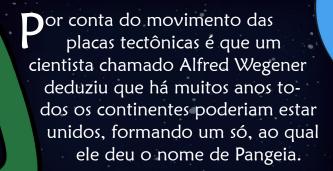


Porque você está se afastando de mim?! volte aqui!



ahh!! eu não consigooo...

Dá uma saudade de lembrar que há milhares de anos eles estavam assim...



# PANGEIA

Imagine se a América do Sul e a África ainda estivessem juntas...!

# pan=todo gaea=terra

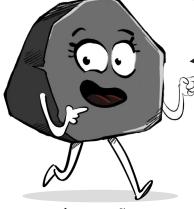
Vejam, amiguinhos, como há milhões de anos no passado nosso planeta teve uma forma (geografia) bem diferente da atual e foi habitado por animais e plantas que já não existem mais!

# VOCÊ SABE POR QUE A TERRA TREEEEEME?

embram que as placas tectônicas estão em constante movimento? No interior da mãe Terra há muita tensão e pressão por conta do magma e das altas temperaturas. As placas tectônicas são todas vizinhas e na divisa entre uma placa e outra é onde mais acontecem os conflitos. Essas tensões ocorrem dentro da Terra e quando elas atingem o máximo de intensidade que conseguem aguentar ocorre a ruptura das rochas ... .essa quebra gera ondas sísmicas que propagam a energia ao longo de todo o planeta! É aí que a terra treme.



# E AÍ AMIGUINHOS, VAMOS EM FRENTE?



Tenho certeza que vocês já ouviram falar de **VULCÕES**, então hoje vamos aprender um pouquinho mais sobre eles!

A pressão presente no interior da Terra é a responsável pelas erupções dos vulcões que são fraturas ou aberturas na crosta terrestre de onde são expelidos materiais vulcânicos como lava, cinza e gases.

Existem diferentes tipos de vulcões, vamos mostrar dois deles...

# ESTE É O VULCÃO EM CONE



mais tímido e que menos aparece para nós, no Brasil.

MAS VEJA BEM, AMIGUINHO, OS VULCÕES NÃO SÃO OS VILÕES QUE PARECEM!

Por mais que os vulcões causem muitos danos e destruição, também trazem benefícios como deixar o solo cheio de nutrientes e minerais, moldam a paisagem, formam rochas, e muitas outras coisas importantes para a nossa vida.







Então, amiguinho, agora que estamos mais íntimos, vou contar a você um pouco mais sobre a minha vida.

Upper Shale and Sand theres

Boolder Clay of Your Treb

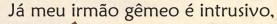
Lu também tenho um irmão gêmeo. Nós dois somos rochas ígneas e viemos do magma. Depois que o magma se solidificou é que nós surgimos.

> Eu saí mais rápido do interior da Terra do que meu irmão GABRO, por isso me chamam de ROCHA ÍGNEA EXTRUSIVA.

> > Sou tímida e discreta, e escondo meus minerais dos outros,

guardo-os a sete

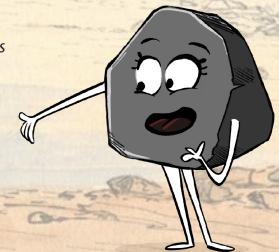
chaves!



# ROCHA ÍGNEA GABRO.

Ele possui lindos minerais cristalinos que todos podem ver, o que o torna muito charmoso.

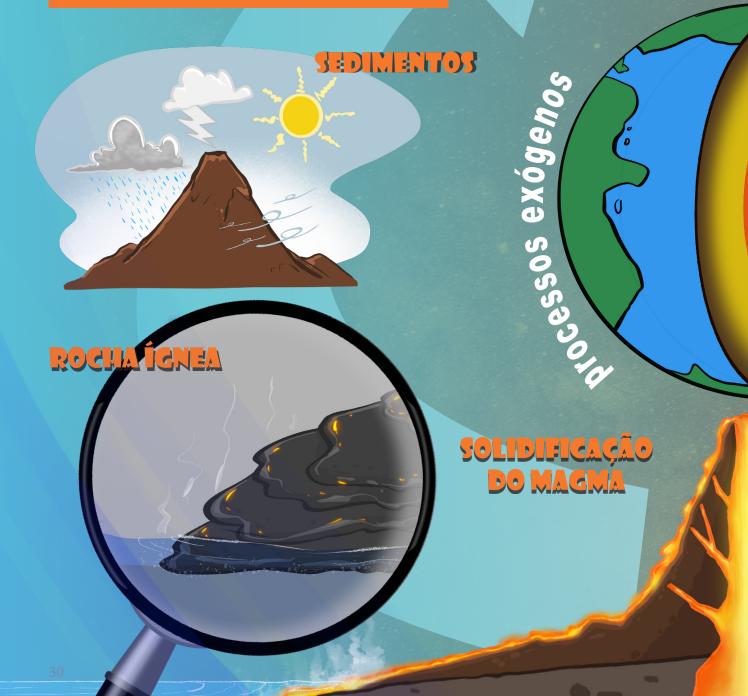








Essas transformações que ocorrem ao longo do tempo precisam de condições para que aconteçam e formam um ciclo, o Ciclo das Rochas.



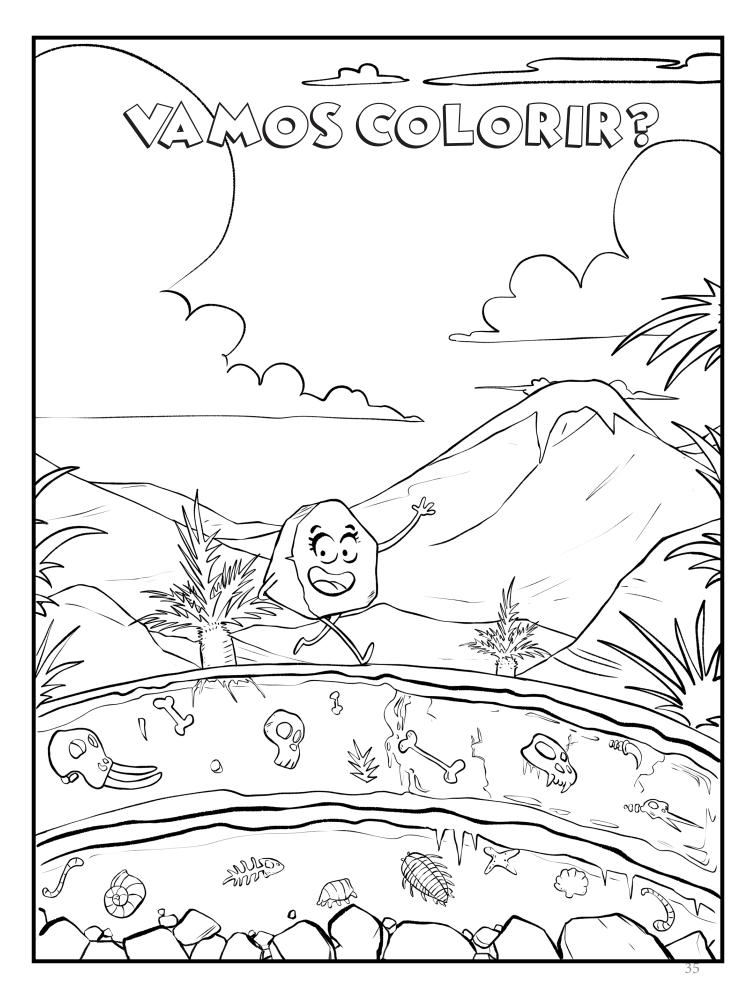


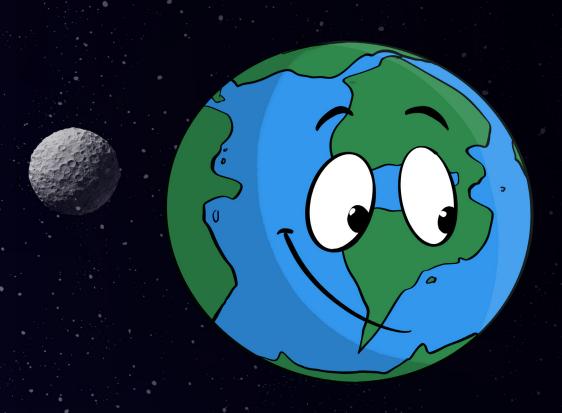




# Observe o desenho anterior e tente enumerar onde há Geociências

1.	
2.	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10.	





# Sobre a cartilha e a trajetória do Tempo Profundo

com grande alegria que lançamos esta segunda edição (impressa e digital) do primeiro volume da Cartilha de Geociências. A Cartilha de Geociências é resultado de um esforço coletivo empreendido ao longo do tempo, envolvendo minha experiência, o esforço e as mãos habilidosas de alunos, e o trabalho de professores que garantiram sua acuidade científica. Assim, juntos, conseguimos nutrir as ideias e estamos colhendo muitos frutos.

Em 2021 o Programa que coordeno, chamado Tempo Profundo, foi oficialmente reconhecido como programa de extensão no Instituto de Geociências da UNICAMP, sendo esta cartilha uma das produções a ele associada. De lá para cá já distribuímos 200 cópias físicas da primeira edição do volume 1, além de mais de 600 cópias digitais. Aproveitamos a oportunidade desta nova edição para comemorar o sucesso do Programa trazendo a Catedral de Campinas como imagem final desta segunda edição, uma vez que Campinas é a casa do Programa, e a Catedral é um ícone da cidade.

O Tempo Profundo tem realizado 2 eventos presenciais por ano, com o propósito de disseminar as Geociências, levando conteúdos geocientíficos por meio de nossas oficinas, palestras, rodas de conversa, apresentação de jogos e exposições científicas. É claro, tudo isso, graças a diversos parceiros que nos auxiliaram ao longo dos últimos anos

Agora o Programa Tempo Profundo faz parte Pós-Graduação em Geociências da UNICAMP, além de ter recebido financiamento através do edital de Extensão FAEPEX 3162/23, e conta, desde seu início com as bolsas da UNICAMP. Assim, temos trabalhado continuamente nos últimos anos e, em breve teremos a publicação de mais dois volumes da cartilha; já estamos programando a publicação do nosso livro de oficinas, que contará com ideias acessíveis visando promover o conhecimento geocientífico com atividades lúdicas e interativas. Aliás, este é outro compromisso que temos mantido: o de produção e divulgação frequentes de conteúdos geocientíficos em nossa rede social no Instagram (@tempoprofundo) com posts sobre fatos e curiosidades das geociências para o público infanto-juvenil, e a atualização de nossa página (www.tempoprofundo.com), que apresenta as informações mais recentes sobre nossas atividades.

Percebo que o Programa Tempo Profundo colabora também na formação de alunos. Tenho orientado alunos, sejam bolsistas ou voluntários, tanto da pós-graduação quanto da graduação, ou mesmo aqueles que estão prestes a ingressar na graduação, como os participantes do Profis da UNICAMP. Percebo que estão engajados na extensão universitária e no aprimoramento das estratégias de comunicação e divulgação científica. É notável perceber a evolução deles ao longo dos anos de trabalho em conjunto e como compreendem a importância de discutir, explicar, ensinar e aprender, sobre as geociências para e com aqueles interessados.

Diante disso, espero que esta cartilha e as demais ações realizadas por meio do Programa Tempo Profundo continuem inspirando e educando pessoas sobre as Geociências de maneira efetiva, afetiva e acessível.















